

Ricardo Pina (SPEDakar) está recuperado

Sexta, 05 de Janeiro de 2007



Ricardo Pina, piloto algarvio da equipa SPEDakar que numa sessão de treino caiu da moto e fracturou duas costelas, vai mesmo participar no Rali Lisboa-Dakar. O fisioterapeuta Miguel Arez, que tem vindo a assistir o piloto lagoense, garante que "apesar das dores e embora não esteja a cem por cento, vai iniciar a prova".

O piloto algarvio foi submetido a um tratamento inovador, denominado PST (Pulsed Signal Therapy), que, através de campos electromagnéticos pulsados, acelera o metabolismo celular e a calcificação dos ossos. "Permite a regeneração do osso em metade do tempo normal", explicou o fisioterapeuta da Clínica Infante, Miguel Arez, que acompanhou a recuperação de Ricardo Pina.

O ex-fisioterapeuta do Benfica garante, aliás, que o piloto da Algarve SPEDakar, "embora não esteja a 100%, está em condições para poder iniciar a prova". As dores poderão ser a única condicionante, mas foi estabelecida medicação que deverá atenuar as dificuldades do piloto. "Está sujeito a maiores sacrifícios, mas é uma pessoa que aguenta muito bem as dores, especialmente com a adrenalina da prova", retrata Miguel Arez.

Para Ricardo Pina, o tratamento não poderia ter decorrido de melhor forma: "sinto-me melhor de dia para dia e as dores serão menores, quanto mais avançada estiver a calcificação dos ossos", afirma.

Ricardo Pina chegou a temer não poder participar na mais importante prova de Todo-o-Terreno do Mundo, depois de não ter conseguido evitar uma queda numa zona enlameada, onde treinava. Agora, já se encontra em Lisboa, a proceder às verificações técnicas, juntamente com os companheiros de equipa Ruben Faria e Nuno Mateus.

Ruben Faria, que, no ano passado, venceu a especial entre Portimão e Málaga nas pistas da sua região, já efectuou as verificações na tarde de quarta-feira onde teve oportunidade de reafirmar as suas pretensões de vencer em Portugal e de terminar nos 15 primeiros da prova.

Tal como os restantes pilotos da equipa algarvia, este ano conta com um mecânico inteiramente dedicado à sua moto, assim como de uma reserva de equipamento redobrada, o que é visto como uma mais-valia para a pequena equipa que brilhou em 2006, ao superar todas as expectativas.